ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PROJETO ESPORTIVO MODIFICA ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Leana Gioia Siqueira[1]
Ivna Caroline Daniel[2]
Profº Miguel Archanjo de Freitas Junior[3]

RESUMO – Este trabalho tem por objetivo mostrar os resultados obtidos no projeto de extensão intitulado *Tecnologia Social: um jogo de Saúde e Paz.* Este que se utiliza do esporte para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes estudantes de um colégio próximo ao Campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). As atividades foram realizadas duas vezes por semana e envolviam produção de um blog, caminhadas, aulas de natação e iniciação esportiva. Visando auxiliar no processo de formação profissional dos acadêmicos envolvidos, proporcionar a interação entre o meio acadêmico e a realidade, incentivar a produção de textos, colaborar para a qualidade de vida dos participantes, na sua formação pessoal, tornando-a mais significativa, e auxiliar no desempenho e na diminuição da evasão escolar. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido através de um estudo de caso, embasado por uma revisão de literatura sobre o tema. O trabalho realizado pode ser visto como um exemplo de tecnologia social, que objetiva qualificar e ampliar a ação de co-responsabilidade no desafio de superar as desigualdades que atingem principalmente os alunos de escolas públicas. Durante sua execução em 2011, além das mudanças físicas que são bastante perceptíveis, o projeto auxiliou os participantes na melhora de sua auto-estima, percebendo que para o sucesso de suas vidas estudantil e social depende basicamente de sua própria dedicação e empenho, refletindo em suas notas e freqüência escolar. O trabalho desenvolvido através do projeto é de muita importância, pois tem beneficiado a todos os envolvidos com o mesmo.

PALAVRAS CHAVE – esporte, projeto de extensão, situação de risco.

[1] Acadêmica do 4º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa, integrante do Grupo de Estudos Esporte Lazer e Sociedade, leanags_tb@hotmail.com
[2] Acadêmica do 3º ano de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual de Ponta Grossa, integrante do Grupo de Estudos Esporte Lazer e Sociedade, ivnacarolinedaniel@hotmail.com
[3] Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná, mfreitasjr72@ibest.com.br

Introdução

O esporte que por muito tempo foi valorizado apenas na perspectiva de alto rendimento, que visava apenas o movimento para a competição, já possui outra perspectiva onde incorpora significados educativos, sendo utilizado para uma transformação social. Esta é uma oportunidade para trabalhar com indivíduos em diversas situações, mas principalmente com aqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

Alguns fatores como a urbanização e surgimento das periferias, desemprego, tráfico de drogas, aumento da criminalidade causam problemas na estrutura familiar afetando principalmente crianças e adolescentes e com isso ficam mais vulneráveis para entrar no mundo das drogas, marginalidade e roubo. Com isso, o esporte tem um papel fundamental para prevenção e resgate desta população.

Uma das alternativas para realizar esta ação é a utilização do esporte como atrativo para trabalhar valores com esta população. Para mostrar o potencial educativo das atividades esportivas, através deste trabalho, serão relatadas de maneira qualitativa as atividades desenvolvidas em 2011 no projeto esportivo intitulado “Tecnologia Social: um jogo de saúde e paz” que foi desenvolvido em uma cidade do interior do Paraná.

Objetivos

Historicamente, há distinção entre as camadas sociais relacionadas ao esporte, onde era praticado pela elite. Segundo SANTOS e LORENZETTO (apud PEREIRA, 1988) é possível constatar a diferenças entre opressores e oprimidos, na Grécia antiga, pois era proibida aos escravos a participação atlética nos Jogos Olímpicos. Atualmente existem abordagens com objetivos distintos, como o esporte de alto rendimento e o esporte educacional.

O esporte está fortemente inserido na sociedade, inclusive como sendo um direito social. Segundo o art. 217 da Constituição Federal, “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988).

Quando se fala em esporte, logo vem a idéia do esporte de rendimento, de competições, tendo-o como uma mercadoria. Apresentando os eventos esportivos, através da mídia, como vitrines para os grandes astros que alimentam este mercado. Com isso, priorizando a vitória e a intenção de ser o melhor. Em função desta preparação de futuros atletas, as crianças são submetidas a treinamentos e competições intensas, limitando-as as praticas de atividades lúdicas. Porém um outro olhar, mostra-o como meio de desenvolver valores morais e educacionais, auxiliando no processo de socialização, estimulando a união, cooperação, respeito, disciplina e responsabilidade. Costa e Goulart (2010) afirmam que:

> ... o esporte tem a função de auxiliar na educação da criança, ajudando-a formar seu imaginário social e cultural, através do seu pensar, agir e sentir. Neste momento o esporte funciona como um fator motivador e estimula a criança a correr, pular, subir e rolar. Outro trabalho realizado através do esporte, na qual o fator sociabilidade é desenvolvido e contribui para uma melhor educação e convívio no meio que ela vive. Desta forma a criança também desenvolve a coordenação motora, o raciocínio, estimula a concentração e a atenção, ajuda a entender regras e a respeitar o próximo.

Seguindo esta segunda percepção do esporte, temos que com ele há uma convivência social maior e as amizades aumentam. De acordo com Silva (2007 apud ALVES, 2004), no aspecto social, a iniciação esportiva pode ajudar a criança a estabelecer relações com as pessoas e com o mundo; no aspecto filosófico, pode ajudá-la a questionar e compreender o mundo; no aspecto biológico, conhecer, utilizar e dominar o seu corpo; no aspecto intelectual, auxiliar no seu desenvolvimento cognitivo.

Enfim, o desporto pode ser utilizado como um atrativo para desenvolver ações educativas e desportivas para trabalhar com o estilo de vida das pessoas. Com isso, há a possibilidade de utilizá-lo como um agente transformador na vida de crianças e adolescentes que se encontram em vulnerabilidade social, onde muitas vezes encontram-se numa realidade de dificuldades e não possuem boa expectativa de vida para o momento atual e para seu futuro.

Esta realidade de baixa perspectiva de vida pode ser formada devido a vários fatores como a urbanização e com isso o surgimento das periferias, o desemprego, a ausência da mãe no lar,

problemas na estruturação familiar, o aumento da criminalidade, o trabalho infantil, falta de material escolar e incentivo por parte dos pais para freqüentar a escola, a facilidade de contato com o mundo das drogas, entre outros.

Uma das possibilidades para proteger e livrar as crianças desta situação é o esporte, o qual pode servir de instrumento para o desenvolvimento humano e melhoria na qualidade de vida desta população.

Para mostrar o potencial educativo das atividades esportivas, optou-se em realizar um estudo de caso em um projeto esportivo intitulado "*Tecnologia Social: um jogo de saúde e paz"*, coordenado pelo professor Miguel Archanjo de Freitas Junior que foi desenvolvido em 2011 na cidade de Ponta Grossa, no interior estado do Paraná, com crianças e adolescentes com idade entre 10 a 18 anos.

Metodologia

O presente trabalho foi organizado de maneira qualitativa e exploratória, onde o ambiente das atividades era a fonte da coleta de dados, realizados de maneira descritiva e participante. Realizado através de um estudo de caso do projeto esportivo, citado anteriormente, e também com base teórica realizada através de pesquisas bibliográficas. Fez-se uso do método fenomenológico com observações individual, não estruturadas e sem um planejamento previamente elaborado.

Aproveitando-se do grande potencial mobilizador do esporte e compreendendo-o como um fenômeno social, optou-se me utilizá-lo como estratégia para levar parte da população a participar do projeto.

O projeto aconteceu através de uma parceria com o Colégio Estadual Arnaldo Jansen, localizado no bairro Uvaranas[4], próximo ao campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O colégio foi escolhido devida a sua localização em uma região onde há alto índice de criminalidade, roubo e tráfico de drogas. Contou com a participação de 5 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, 3 acadêmicas do curso de Bacharelado em Farmácia, 3 docentes da UEPG, sendo dois de Educação Física e outro de Farmácia, com a professora de Educação Física e 30 alunos da escola citada anteriormente. Para que os alunos pudessem participar do projeto, seus pais assumiam um compromisso de estarem diretamente envolvidos através de reuniões e palestras realizadas na escola no período noturno.

As atividades eram realizadas duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feira, das 14h às 16h e 30min, envolvendo caminhada, aulas de natação, iniciação esportiva e atualização de blog. Contou também com atividades específicas trabalhando com os alunos a questão da motivação e auto-estima.

Como diferencial, o projeto apresenta um processo de reflexão e conscientização do trabalho e da realidade na qual os participantes estão inseridos. Esta que é estimulada através da produção de um diário de campo, construção de blogs, palestras realizadas junto às famílias e professores.

Os acadêmicos dirigiam-se até a escola, às 14h saiam do colégio junto com os alunos realizando a caminhada até a UEPG. Já nas dependências da universidade, os alunos tinham um tempo para descanso, seguido de um tempo na sala de informática, onde atualizavam os seus blogs e alguns aproveitavam também para entrar em suas redes sociais. Depois deste tempo, os alunos iam para a natação, a iniciação esportiva era realizada com os alunos que por algum motivo não levavam o material adequado para as atividades aquáticas.

Resultados

Este projeto não teve como finalidade a pratica do esporte de rendimento e de competição, mas seu principal objetivo foi utilizar o esporte como um atrativo para colaborar na melhora da qualidade de vida dos seus participantes. Ou seja, ajudar a tirá-los da situação de risco, trazer uma ocupação para o seu tempo ocioso, trabalhar valores humanos e o respeito a diversidade, incentivar a freqüência e desempenho escolar, bem como a sua continuidade após o termino do ensino médio.

Contou com o diferencial de apresentar um processo de reflexão e conscientização por parte dos alunos e acadêmicos, que era estimulada pela produção de um diário de campo, construção de

[4] Um levantamento preliminar da região mostrou um quadro de vulnerabilidade social, que decorre principalmente do trafico de drogas, do alto índice de violência e da desestruturação familiar presente na comunidade.

blogs, palestras com pais e professores.

Através do projeto foi possível também realizar uma complementação na formação dos acadêmicos envolvidos, onde conseguiam colocar em pratica seus conhecimentos e também confrontar a teoria com a prática docente. Com isso gerou um incentivo para a produção cientifica.

Esta ação foi proveitosa para todos os envolvidos. Colaborou para a qualidade de vida dos participantes através de suas atividades praticas que influenciaram no físico e social, na sua formação pessoal com as reflexões, auxiliou na diminuição da evasão escolar, para os acadêmicos e professores envolvidos contou como uma experiência ímpar agregando para as suas carreiras vivências que acrescentam tanto para sua vida profissional como para a pessoal. O trabalho realizado pode ser visto como um exemplo de tecnologia social, que tem por objetivo melhorar e aumentar a ação de co-responsabilidade com a finalidade de superar desigualdades que atingem principalmente os alunos de escolas públicas.

Conclusões

O esporte apresenta algumas faces que possuem objetivos diferentes, uma delas é o esporte utilizado como um meio educador, que pode ensinar alguns valores a crianças e adolescentes como o respeito, compromisso e disciplina. Além de atuar nos aspectos físicos, mentais e cognitivos. Projetos esportivos, com o enfoque correto, são bons modos de atingir esta finalidade social e educativa, principalmente para populações que se encontram em vulnerabilidade social. Para isso basta começar, mesmo que com pequenas ações, mas preocupados em fazer o melhor para que haja transformação. É visto que professores de educação física não devem apenas se importar com o esporte de rendimento, pois o esporte tem muito mais a oferecer. Podemos dizer que o projeto em que o trabalho se refere atingiu seu objetivo de manutenção e melhora da qualidade de vida dos participantes. Projetos como este podem auxiliar na formação do individuo em sua totalidade. Diante disso é de grande valia a divulgação de seus resultados bem como a construção de outros projetos com o mesmo objetivo.

Referencias

BRASIL. Presidência da Republica. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Art. 217, de 1988.** Dispõe sobre a Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 28/03/12.

COSTA, J. B. da S.; GOULART, C. A. **A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.** Disponível em: http://www.unipaciefom.com.br/anais09/trabalhos/Eixo4/Jakeline_e_Claudia.pdf. Acesso em: 05/02/10

EIRAS, S. B. et al. **Projetos sociais esportivos: quais os objetivos de quem oferta e de quem participa?** Revista Digital Efdeportes. Buenos Aires. Ano 14. Nº 138, 2009

SANTOS, R. R. F.; LORENZETTO, Luiz Alberto. **O esporte em função da educação e da sociedade.** Disponível em: http://www.motricidade.com/index.php?option=com_content&view=article&id=239:o-esporte-em-funcao-da-educacao-e-da-sociedade&catid=53:rendimento&Itemid=90. Acesso em: 28/03/2012.

SILVA, D. A. S.; JESUS, K. P. de; SANTOS, R. J. dos. **CONCEITO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – um estudo descritivo.** Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 2, n. 4, p. 140-153, dez. 2007.

SILVA, E. L. de. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª Ed. rev. Atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distancia da UFSC, 2001.